



Bruxelas, 17 de novembro de 2023
(OR. en)

15116/23

RECH 487

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	<i>Preparação do Conselho (Competitividade – Mercado Interno, Indústria, Investigação e Espaço) de 7-8 de dezembro de 2023</i> Valorização da investigação como instrumento para a recuperação e a resiliência económica e industrial – Debate de orientação

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma nota da Presidência sobre a "Valorização da investigação como instrumento para a recuperação e a resiliência económica e industrial", tendo em vista o debate de orientação que terá lugar no Conselho (Competitividade) de 8 de dezembro de 2023.

**Valorização da investigação como instrumento para a recuperação e
a resiliência económica e industrial**

Debate de orientação

Nos últimos anos, todo o mundo, incluindo a União Europeia, tem sido confrontado com uma sucessão de crises e com desafios energéticos e económicos prementes que exigem o reforço das cadeias de valor, especialmente em setores críticos como a inteligência artificial, os semicondutores e as tecnologias profundas e digitais. A União tem também de dar resposta à escassez de mão de obra e de competências nesses setores estratégicos e liderar a conceção de novas políticas destinadas a conceber e desenvolver soluções tecnológicas com elevado impacto que possam beneficiar a sociedade em geral. Neste contexto, os dirigentes políticos já sublinharam que a ciência e a inovação desempenham um papel crucial na mudança do rumo dos acontecimentos.

A UE e os seus Estados-Membros têm promovido ativamente políticas em matéria de investigação e inovação (I&I) através de sucessivos programas-quadro de I&I e do Espaço Europeu da Investigação, com atividades destinadas a promover o empreendedorismo, as empresas em fase de arranque, as PME, as empresas em expansão e as parcerias com a indústria no domínio da I&I. Em resultado, a União tem obtido reconhecimento pela sua excelência em matéria de I&I, combinando fatores como a qualidade, a originalidade, o impacto e os contributos. Deve notar-se que nem toda a investigação científica conduz a inovações que geram valor para a sociedade, e que nem toda a investigação decorre de prioridades políticas. No entanto, a maximização do impacto dos resultados da investigação é indubitavelmente um passo fundamental no sentido do estabelecimento de uma economia sustentável que fortaleça a sociedade e o bem-estar dos cidadãos. Por conseguinte, a criação de soluções sólidas para fazer face aos obstáculos financeiros e regulamentares em matéria de I&I deve ser uma prioridade estratégica europeia.

Durante a Presidência checa, o Conselho da UE adotou uma Recomendação sobre os princípios orientadores para a valorização dos conhecimentos. A Recomendação do Conselho contém um conjunto de 24 princípios orientadores em domínios como a valorização na política de I&I, as competências e capacidades, os incentivos, a gestão de ativos intelectuais, a relevância nos regimes de financiamento público, a aprendizagem interpares, as métricas, o acompanhamento e a avaliação. O âmbito de intervenientes e atividades é amplo, abrangendo todo o ecossistema de I&I, incluindo os decisores políticos a nível nacional, regional e local. Além disso, a Recomendação salienta a importância de desenvolver práticas e competências empresariais, bem como a necessidade de aumentar o impacto da investigação, do desenvolvimento e da inovação. A Recomendação promove igualmente abordagens empresariais centradas na utilização e reutilização dos conhecimentos para aumentar os impactos e apela ao empenhamento das partes interessadas e à sua participação ativa em atividades de valorização.

Contudo, a UE depara-se com dificuldades no que toca a explorar a valorização da investigação e a criar valor social e económico a partir dos conhecimentos. É necessário estabelecer ligações entre diferentes domínios e setores e transformar os dados, os conhecimentos especializados e os resultados da investigação em produtos, serviços, soluções e políticas sustentáveis que efetivamente cheguem ao mercado e beneficiem a sociedade. Há dois obstáculos principais interligados que dificultam a valorização dos conhecimentos na UE: transpor o chamado "vale da morte" e dar resposta ao "paradoxo da inovação". Ambos impedem o aumento do valor e do impacto societal dos investimentos em I&I. As tarefas essenciais de transpor o "vale da morte" e de responder com sucesso ao "paradoxo da inovação" são marcos cruciais para revitalizar a prosperidade económica da União Europeia, alcançar uma autonomia estratégica aberta e estimular a aplicação de soluções inovadoras para os desafios mundiais.

Os princípios orientadores da UE para a valorização dos conhecimentos na política de I&I procuram garantir que as atividades financiadas por fundos públicos visem a utilização societal e a valorização mais amplas possíveis dos ativos intelectuais gerados pelas atividades de I&I, aumentando simultaneamente a sensibilização e tendo em conta as questões de soberania, envolvendo todos os intervenientes do ecossistema e mobilizando investimentos privados. Além disso, a Nova Agenda Europeia para a Inovação introduz novas abordagens para promover a cooperação entre os ecossistemas europeus de inovação, com ênfase em domínios tecnológicos estratégicos, como os vales regionais de inovação, que requerem estratégias comuns de valorização dos conhecimentos.

Solicita-se aos ministros que se pronunciem sobre as seguintes questões:

1. Quais são os principais desafios relacionados com a valorização dos resultados da investigação para revitalizar a indústria e a economia da UE?
 2. Como podemos garantir que a valorização da investigação e da inovação dá resposta às prioridades nacionais e da UE (por exemplo, as transições ecológica e digital) em consonância com as necessidades dos cidadãos?
 3. Que medidas foram implementadas a nível nacional para promover a valorização da investigação do lado da procura (por exemplo, contratos públicos, normas, sensibilização dos cidadãos) e programas de reforço de competências e de aprendizagem que permitam compreender o processo de valorização dos conhecimentos também do ponto de vista da indústria?
-